

A «CEM» 12, número 2 de 2020, prossegue a missão de divulgação científica em direta ligação com a atividade desenvolvida por Grupos e Linhas de Investigação do CITCEM. O Grupo de Investigação «Educação e Desafios Societais» assume a coordenação deste número em particular, dedicado a questões de Educação Patrimonial.

A preservação de Patrimónios é indissociável da sua divulgação e de uma reflexão sobre práticas e teorias de Educação Patrimonial — domínio de assinalável investimento no âmbito do CITCEM. Esta unidade de I&D centra-se no estudo transdisciplinar de temas relacionados com a Memória e o Património, em articulação com a construção interativa e evolutiva de identidades. Este enfoque abrange, entre outros, o estudo de memórias relacionadas com os patrimónios culturais, nas suas formas materiais e imateriais.

Tendo por base um sólido histórico de impacto regional e de cooperação, o CITCEM compromete-se com a transferência de conhecimento entre a investigação académica e a comunidade. O ensino e, de uma forma mais lata, a educação para a cidadania, constituem-se como eixos centrais dessa dinâmica.

Assumindo-se como parceiro dinâmico neste diálogo, o Centro oferece contributos vitais, interdisciplinares e transnacionais, das Humanidades e Ciências Sociais, em busca de respostas positivas para os desafios presentes e futuros, em estreito alinhamento com as prioridades de uma política científica nacional e europeia. O Património, os Patrimónios, materiais e imateriais, são parte integrante do problema, e das soluções para esses desafios. Num país como Portugal, que encontra na sua língua e história, e nos seus patrimónios edificados classificados (ou em vias de classificação), formas privilegiadas de reconhecimento e de projeção internacional, nomeadamente através dos patrimónios mundiais de influência reconhecidamente portuguesa, a inventariação, preservação e divulgação desses bens não podem ser alheias a uma política ativa de Educação Patrimonial.

Sendo objetivo do CITCEM o de continuar a promover uma apreciação e consciencialização multidimensionais do território, cultura, literatura, história e património, a um nível local e regional, combinando-o com perspetivas globais, a expansão da sua oferta de programas de formação especializados e o estabelecimento de parcerias, nomeadamente com agentes e entidades de formação — formal e informal, são para o CITCEM uma prioridade.

Neste sentido, o CITCEM irá continuar a exponenciar a articulação da sua ação com entidades locais e regionais, assim como com parceiros independentes, nacionais e internacionais, promovendo um diálogo aberto e fornecendo contributos de investigação de ponta que possam ser integrados nas indústrias turística, cultural, criativa, científica e tecnológica. Esta articulação irá garantir o impacto sustentável do CITCEM e a realização do objetivo fundamental de promoção do conhecimento no âmbito da História, Património, Cultura e Memória. A Educação é componente integrante desta dimensão.

O Grupo de Investigação «Educação e Desafios Societais» tem como principal foco a educação formal e informal, e abrange áreas que incluem o Cinema, a Educação, a Arte, e a Museologia, entendidas como vias privilegiadas para a investigação sobre construção de memórias plurais, agilizando formas de consciencialização social.

Mediante um enquadramento internacional, o Grupo de Investigação explora a educação cívica e social no seu âmbito mais amplo, procurando realçar o papel dos sistemas educativos nos processos de inclusão social ou lançar o debate sobre passados traumáticos ou envoltos em processos de construção de memórias conflitantes. Os Patrimónios e a Educação Patrimonial são elementos fulcrais nesta dinâmica.

Para o período 2020-23, o objetivo do Grupo «Educação e Desafios Societais» é o de enfatizar, através de contributos transdisciplinares, as diversas formas através das quais a História e a Educação Histórica influenciam diferentes comunidades nacionais e transnacionais, desencadeando mudanças societais. Consideram-se essas aproximações particularmente relevantes à luz das atuais migrações e permeabilidades que o continente europeu testemunha — em linha com o principal tema do CITCEM para este período. O presente número da revista «CEM» traz contributos inegáveis para atingir estes objetivos.

Os nossos agradecimentos vão, pois, para coordenadores, autores de artigos, de recensões críticas e de notícias, bem como para todos os avaliadores científicos e o corpo redatorial e editorial que fazem de mais este número uma realidade.

Amélia Polónia
(Coordenadora Científica do CITCEM)